



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

20/11 Dia Nacional da Consciência Negra

ACESSE
NOSSAS
REDES:



ANO 8 - Número 421 - 19 de novembro de 2025



HOJE, QUARTA (19/11) É DIA DE MOBILIZAÇÃO!

ESTAMOS

DE OLHO!

12h30
Grande Ato
no EDISEN

OPERACIONAL - ADM - APOSENTADOS

Quem move a Petrobrás são os petroleiros e petroleiras, mas a gestão atual só pensa em satisfazer os acionistas e quer economizar nos salários com zero de ganho real para a categoria. Inaceitável!

A Petrobrás retomou o posto de empresa mais valiosa do Brasil no mercado, mas se nega a avançar nas negociações do ACT.

É hora de todos os setores que estão sendo atacados estarem juntos!

Vamos à luta! Não vamos aceitar perdas no apagar das luzes do final do ano. Rumo à construção de um calendário comum das federações que culmine em uma greve no início de dezembro. **Página 3**

+ACT
-ACIONISTA

Plenária on-line dos setores em luta!

LOEP - APROPRIAÇÃO - SMS - OFFSHORE - OPERACIONAL - PBIO

HOJE - 19/11 - 18h



Acesse a sala do Zoom no QR-Code:



Transição Energética justa, já!

O Sindipetro-RJ participou na Cúpula dos Povos, evento paralelo dos movimentos sociais à COP30, para denunciar que não existe transição energética sendo feita pelos governos e empresas. A luta é contra a privatização da Pbio, por uma transição energética justa, popular e soberana, construída pelos trabalhadores, povos originários, ambientalistas e movimentos sociais.

De 20 a 23/11, vai acontecer o **Encontro Anticapitalista pelo Clima e pelo Fim dos Genocídios**. Veja a programação completa >>>>

<<<< Leia mais e assista ao vídeo:



Sindipetro-RJ convoca médicos e dentistas para Assembleia, dia 26/11, às 11h30

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - De acordo com o §2º do artigo 9º do estatuto do Sindicato dos Trabalhadores das Empresas Próprias e Controladas na Indústria e no Transporte do Petróleo, Gás, Matérias-Primas, Derivados, Petroquímica e Afins, Energia e Biomassas e Outras Renováveis e Combustíveis Alternativos no Estado do Rio de Janeiro - SINDIPETRO-RJ, ficam convocados os empregados das empresas PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS, PETROBRÁS TRANSPORTE S/A - TRANSPETRO, PETROBRÁS BIOCOMBUSTÍVEL - Pbio e TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S/A - TBG, nos cargos de médico do trabalho e dentista, lotados na base territorial do SINDIPETRO/RJ, para assembleia geral extraordinária a ser realizada no dia 26/11/2025, às 11:30h, na sede do SINDIPETRO/RJ, na Av. Passos, nº 34, Centro, Rio de Janeiro, tendo como pauta: 1 - Deliberação sobre a correção da carga horária no ACT como praticada - médicos e dentistas: 5x2 e 30h semanais; 2 - Definição do prazo do dia 30/11/2025 para resposta da empresa quanto à garantia de não alteração das jornadas de trabalho praticadas; 3 - Avaliação de outras medidas de mobilização.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 2025.

Ana Paula Faria Baião - Coordenadora Secretária Geral
Antony Devalle - Secretária de Política e Formação Sindical



O objetivo da data se tornar um feriado é valorizar a cultura afro-brasileira e combater o racismo estrutural e a desigualdade social. A Petrobrás paga vários feriados, mas se nega a pagar esse aos trabalhadores em turno. Cadê a Responsabilidade Social? Leia mais:



6º Encontro da RSISL

O Sindipetro-RJ participou do 6º Encontro da Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas (RSISL) que foi realizado na Itália entre os dias 13 e 16/11. Temas dos mais importantes no mundo do Trabalho foram debatidos no evento que reuniu delegações de vários países.

O diretor do Sindipetro-RJ, Eduardo Henrique, também diretor da FNP e da FITEHYC falou sobre a campanha contra a exportação de petróleo para Israel e sobre Transição Energética. Leia mais:



ACT 19/11 é Dia de Mobilização!

Conforme definido em Plenária no dia 14/11 com petroleiros de várias unidades do Sistema Petrobrás, o Sindipetro-RJ convoca a participação de todos nas atividades dessa quarta (19). A diretriz da atual gestão da Petrobrás é clara: lucros bilionários para serem distribuídos aos acionistas privados em detrimento da valorização a trabalhadores e trabalhadoras que diariamente constroem as riquezas dessa companhia



12h30 - GRANDE ATO NO EDISEN | 18h - PLENÁRIO ON-LINE

Estamos de olho!

No mesmo dia, 13/11, em que a Petrobrás retomava valor de mercado na B3 como empresa mais valiosa do Brasil (R\$ 434,9 bi) devido à alta de ações após divulgação dos resultados do terceiro trimestre, o RH se reunia com a FNP e nada apresentava de avanço para as negociações de ACT. Ao contrário, confirmou os recentes ataques e confessou que precisa resolver questões judiciais no Acordo Coletivo.

Mobilizações

Na Plenária realizada pelo Sindipetro-RJ na sexta (14), ficou decidido que somente com o fortalecimento das mobilizações será possível barrar a arbitrariedade da gestão atual na Petrobrás, pressionando para a Empresa abrir negociações de verdade.

O Sindicato está convocando mobilizações de todos os trabalhadores desde cedo nos setores Operacional e Administrativo na quarta (19).

E convoca também a participação dos aposentados e pensionistas, que sofreram significativas perdas salariais nos últimos ACTs e são os mais atingidos pelos PEDs assassinos. É preciso que a Petrobrás pague sua dívida com o Fundo Petros! Todos às mobilizações!

Em pleno ACT, a Petrobrás ataca nossa categoria em diversas frentes: privatização da PBIO, desimplantes e problemas no embarque no offshore, terceirização na Transpetro (Apropriação), extensão de jornada no apoio aéreo e de médicos e dentistas, técnicos de enfermagem embarcados, terceirização dos fiscais de contratos... a lista é grande.

A insatisfação se intensifica após a reunião de 13/11, quando o RH da Petrobrás não apresentou nenhum avanço nas negociações do ACT com a FNP, rerepresentando uma proposta já rejeitada e confirmando os ataques recentes. Inclusive o RH disse em mesa na última reunião sobre o ACT que trata-se

de “atos de gestão”. A cada hora um novo termo para consolidar velhas práticas.

Não tenhamos dúvida: a empresa se aproveitará da nossa divisão para retirar direitos. Não faz sentido nenhum aguardar uma suposta nova rodada de negociações.

Diante deste cenário, um debate urgente sobre a estratégia de negociação do ACT se torna inadiável. Pensamos que aderir a uma nova rodada de “reuniões temáticas” é cair na armadilha protelatória do RH. O “teatro do vale peru” arrisca conduzir os trabalhadores a aceitarem perdas no apagar das luzes do final do ano. Nossa proposta é desde já construir um calendário comum das federações que culmine em uma greve no início de dezembro.

O mais grave é que enquanto se alimenta a ilusão das negociações temáticas, vários setores seguem sendo duramente atacados pela Petrobrás durante o processo.

A Plenária Unificada dos setores em luta definiu que é preciso unificar as lutas reais e em curso, com a pressão.

É preciso um real calendário de mobilização unitária e um debate aberto sobre a construção de uma forte greve nacional. A paciência com mesas temáticas que não resolvem os ataques concretos está se esgotando, e temas importantes como “PEDs” ou “Brasil Soberano” não podem ser transformados em promessas vagas ou abstrações eleitoreiras. Achamos que a luta deve se basear nas lutas concretas e nos ataques.

Convocamos todos os trabalhadores do Operacional e Administrativo para o Ato e estendemos a convocação aos aposentados e pensionistas, que sofreram perdas nos últimos ACTs e são atingidos pelos PEDs, cobrando que a Petrobrás pague sua dívida com o Fundo Petros.

PARTICIPE DO ATO E DA PLENÁRIA!

Acompanhe as notícias da Comunicação do Sindicato. E vamos à luta!

Petrobrás faz troca-troca de empresas e tudo só piora

O Sindicato recebeu denúncias de que trabalhadores da segurança patrimonial do CENPES, ARM-Rio, UTE, Docas e Itaguaí estão sendo obrigados a pedir demissão da VEPER se quiserem ser reaproveitados pela GRABER. Pior, o Sindicato apurou que a GRABER teria prática condenável de aplicar calotes.

O Sindipetro-RJ está na linha de frente ao lado dos trabalhadores, mobilizando e exigindo providências concretas da Petrobrás para barrar a precarização que está sendo cada vez mais fortalecida pela gestão Magda. Leia mais:



SAÚDE

Desamparo Aprendido atinge categoria petroleira

Precisamos combater o sentimento de impotência e frustração que gera a resignação que adoece o trabalhador e entre os petroleiros e petroleiras ocorre principalmente em unidades Operacionais assoladas pelo baixo efetivo como Plataformas, Terminais, CENPES e Boaventura



No ambiente corporativo atual, onde a autogestão e a proatividade são cada vez mais valorizadas, muitos trabalhadores enfrentam uma contradição que pode gerar sérios impactos à saúde mental: a cobrança para que sejam “autogerentes”, mas sem receber autorização ou apoio para exercer essa autonomia ao fim de sua programação de trabalho.

É um cenário que contribui para o fenômeno conhecido como Desamparo Aprendido, no qual o indivíduo, após repetidas experiências de impotência diante de situações negativas, passa a acreditar que suas ações são inúteis para mudar sua realidade.

Entre as principais causas do Desamparo Aprendido no ambiente de trabalho, destacam-se:

Falta de Autonomia: quando o empregado não tem liberdade para tomar decisões ou influenciar seu trabalho, sentindo-se apenas um executor de tarefas. Essa situação torna-se ainda mais prejudicial quando o trabalhador é cobrado por autogestão, mas não recebe autorização para aplicar suas decisões, gerando frustração, desmotivação e sensação de impotência e principalmente o presenteísmo.

Feedback Negativo Constante: críticas frequentes sem reconhecimento dos esforços, que alimentam a sensação de fracasso contínuo e desvalorização pessoal e mais uma vez o presenteísmo.

Ambiente de Trabalho Tóxico: presença de conflitos, assédio moral ou falta de apoio da liderança e dos colegas, comprometendo a segurança psicológica e o bem-estar do empregado.

Metas Irrealistas: objetivos inalcançáveis que levam à frustração constante, reforçando a percepção de que o

esforço não traz resultados positivos.

Insegurança no Emprego: medo constante de demissão ou instabilidade, aumentando o estresse e a sensação de falta de controle sobre o próprio futuro.

Os efeitos desse quadro são profundos e prejudicam tanto o desempenho quanto a saúde dos colaboradores. Sintomas como desmotivação, baixa produtividade, ansiedade, depressão, estresse crônico, fadiga e distúrbios do sono são comuns entre aqueles que vivenciam o Desamparo Aprendido.

É necessário, para combater o problema existente, que as organizações criem ambientes que promovam efetivamente a autonomia, alinhando a cobrança por autogestão com a real possibilidade de decisão e ação dos empregados. Além disso, é fundamental oferecer reconhecimento, apoio e metas realistas para fortalecer a confiança e o engajamento dos colaboradores.

Investir em uma cultura organizacional que valorize a autonomia e proporcione suporte adequado não é apenas uma questão de bem-estar, mas uma estratégia essencial para garantir a sustentabilidade dos negócios e o desenvolvimento pleno dos talentos da empresa.

A teoria do Desamparo Aprendido (ou Impotência Aprendida) foi desenvolvida pelos psicólogos estadunidenses Martin Seligman e Steven F. Maier na década de 1960. Eles a descreveram formalmente pela primeira vez em 1967 com base em experimentos realizados com cães na Universidade da Pensilvânia. Posteriormente, Seligman escreveu o livro intitulado “Desamparo Aprendido” (em inglês, Learned Helplessness).



Leia mais:

Pela garantia de preservação da Saúde! E vamos à luta!

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R. Itassucê, 157 - Jacucanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos

Designer Gráfica: Adriana Gulias - Impressão: 3 Graph | Tiragem: 7.500